



contabilidade, apoio à gestão e investimentos

LINHA DE APOIO À VALORIZAÇÃO TURÍSTICA DO INTERIOR

2017

www.mentorgest.pt

ÍNDICE

A MentorGest	3
Apresentação da Linha de Apoio à Valorização Turística do Interior	5
1. Enquadramento	5
2. Tipologia de Projetos e Condições Específicas de Enquadramento	5
3. Tipologia de Promotores	6
4. Condições de Elegibilidade dos Promotores	6
5. Condições de Elegibilidade dos Projetos.....	7
6. Despesas Elegíveis.....	7
7. Caracterização do Apoio Financeiro	7
8. Âmbito Geográfico	8
9. Critérios de Avaliação.....	11
10. Período de Apresentação de Candidaturas	11
MentorGest – Serviços de Consultoria para o Turismo	12
Contactos	12

A MENTORGEST

A **MentorGest** é uma empresa fundada em 2005.

Oferecemos um serviço global de consultoria de gestão e contabilidade adaptado às suas necessidades concretas.

A nossa equipa está sempre focada em encontrar as melhores soluções para o cliente, visando a criação de valor e o crescimento dos seus negócios.

Em que áreas trabalhamos

Contabilidade

Prestamos em tempo útil informação financeira rigorosa sobre o desempenho e situação do seu negócio, de acordo com as suas necessidades específicas. É um instrumento fundamental para a sua gestão.

Fiscalidade

Tratamos em tempo oportuno das obrigações fiscais do seu negócio. Somos proactivos na análise da tomada de medidas de eficiência fiscal, aproveitando deduções, isenções ou benefícios fiscais em vigor. Entendemos que minimizar impostos equivale a mais dinheiro para investir no seu negócio.

Gestão Administrativa dos Recursos Humanos

Os nossos serviços asseguram-lhe o processamento dos salários dos colaboradores, o cumprimento de todas as obrigações legais e o esclarecimento com prontidão a todas as questões práticas necessárias à eficiente gestão dos recursos humanos.

Outsourcing de Serviços Financeiros

Disponha de uma equipa de profissionais especializados que tratam da execução e controlo dos processos da função financeira da sua empresa.

Prestamos os serviços centralizados nas nossas instalações ou na sua empresa. Adaptamo-nos às necessidades concretas e dimensão da sua empresa, asseguramos o funcionamento eficiente do departamento financeiro e administrativo.

Empreendedorismo - Startups e Planos de Negócios

Damos apoio na criação do seu negócio, à constituição da empresa e entrada no mercado.

O seu Plano de Negócios estabelece os seus objetivos e a melhor estratégia para alcançá-los. Constitui a base de apresentação do seu negócio a financiadores, a entidades gestoras de sistemas de incentivos e outros parceiros. O nosso empenho é contribuirmos para o seu sucesso.

Sistemas de Incentivos – Portugal 2020

Enquadramos o seu projeto no Portugal 2020, desenvolvemos o Plano de Negócios, elaboramos a candidatura, acompanhamos a gestão da execução financeira.

Consultoria de Marketing

Auditorias de Marketing | Estratégia de Marketing | Planos de Marketing e Comunicação | Análises de Mercado | Marketing Digital | Adwords e Redes Sociais | Branding e Imagem Corporativa | Apoio na Gestão de Marcas.

O que pode esperar como nosso cliente

Um parceiro de confiança

Trabalhamos com entidades de diversos sectores de atividade, dimensão e natureza.

Construímos com cada cliente uma relação duradoura baseada na confiança mútua e na colaboração permanente. O nosso compromisso é o de contribuirmos para o seu crescimento.

A nossa principal função é prestar serviços de consultoria a pequenas e médias empresas com ambições no mercado.

www.mentorgest.pt

APRESENTAÇÃO DA LINHA DE APOIO À VALORIZAÇÃO TURÍSTICA DO INTERIOR

1. ENQUADRAMENTO

A presente linha específica de financiamento enquadra no Programa Valorizar o apoio a conceder no turismo a projetos e iniciativas que, através de atividades com relevância ou interesse para o turismo, concorram para o desenvolvimento do interior e para a coesão nacional.

2. TIPOLOGIA DE PROJETOS E CONDIÇÕES ESPECÍFICAS DE ENQUADRAMENTO

- Projetos de valorização ou incremento da oferta de Cycling & Walking, nomeadamente no contexto dos percursos cicláveis, pedonais e de fruição espiritual, que concorram para o posicionamento internacional de Portugal como destino competitivo para a prática destas atividades;

Condições específicas de enquadramento: Os projetos devem, na sua conceção e implementação, observar as orientações técnicas produzidas pelo Turismo de Portugal, I. P. e disponíveis em www.turismodeportugal.pt, assim como estarem integrados em redes de percursos supramunicipais, nacionais, internacionais ou transfronteiriços;

- Projetos de valorização do património e dos recursos endógenos das regiões ou de desenvolvimento de novos serviços turísticos com base nesse património e nesses produtos, nomeadamente no contexto do turismo cultural, termal, equestre, gastronómico, de natureza, militar e ferroviário, que contribuam para o reforço da atratividade de destinos de interior ou para a dinamização de cross-selling regional;
- Projetos de desenvolvimento de atividades económicas do turismo ou com relevância para o setor, assim como de valorização e de qualificação das aldeias portuguesas, tendo em vista a melhoria da sua atratividade e da experiência turística nestes espaços;

Condições específicas de enquadramento: Os projetos devem estar integrados em redes de oferta, nomeadamente Aldeias Históricas, Aldeias de Xisto ou Aldeias Vinhateiras, ou integrarem -se em dinâmicas de desenvolvimento integrado das próprias aldeias;

- Projetos que tenham em vista a estruturação de programas de visitação turística em destinos de interior;
- Desenvolvimento de calendários de eventos com potencial turístico e com impacto internacional realizados nos territórios do interior ou com impacto nesses territórios;

Condições específicas de enquadramento: As candidaturas no âmbito desta tipologia apenas podem ser apresentadas pelas respetivas entidades regionais de turismo ou pelos órgãos regionais de turismo competentes nas regiões autónomas; Os calendários de eventos devem, no máximo, incluir 5 eventos por ano e privilegiar as épocas do ano de menor procura turística;

- Outros projetos com interesse para o turismo que demonstrem contribuir de forma relevante para a coesão económica e social do território.

3. TIPOLOGIA DE PROMOTORES

Podem apresentar candidaturas as seguintes entidades:

- Entidades públicas, incluindo aquelas em cuja gestão as entidades da administração central do Estado, regional e local tenham posição dominante;
- Empresas e outras entidades privadas (excepto no que se refere a candidaturas que tenham por objeto a tipologia “desenvolvimento de calendário de eventos” acima referido).

4. CONDIÇÕES DE ELEGIBILIDADE DOS PROMOTORES

- Não serem devedores ao Estado, por impostos e pagamentos dos regimes de segurança social, nem ao Turismo de Portugal, I. P.;
- Possuírem ou assegurarem os recursos humanos e físicos necessários ao desenvolvimento dos projetos;
- Dispor de contabilidade organizada nos termos da legislação aplicável;
- Não terem sido objeto de aplicação, nos dois anos anteriores à data da candidatura, de sanção administrativa ou judicial pela utilização ao seu serviço de mão -de -obra legalmente sujeita ao pagamento de impostos e contribuições para a segurança social, não declarada nos termos das normas que imponham essa obrigação, em Portugal;
- Comprometerem -se a prestar ao Turismo de Portugal, I. P., a informação necessária, e em formato adequado, sobre o projeto, que permita àquele Instituto proceder, obrigatoriamente, à divulgação do mesmo nos respetivos portais e canais de promoção da oferta turística nacional;
- Não terem sido condenados nos dois anos anteriores à data da candidatura, por sentença transitada em julgado, por despedimento ilegal de grávidas, puérperas ou lactantes.

5. CONDIÇÕES DE ELEGIBILIDADE DOS PROJETOS

- Traduzirem -se num plano estruturado e fundamentado de intervenções a realizar, de acordo com os objetivos da presente Linha de Apoio;
- Demonstrarem ser ambiental, financeira e economicamente sustentáveis;
- Integrarem as componentes que promovam a acessibilidade para todos, em particular para quem revele necessidades especiais, temporárias ou permanentes;
- Não se iniciarem antes da data da candidatura, com exceção dos adiantamentos para sinalização, até ao máximo de 50 % do respetivo custo, e as despesas relativas aos estudos e projetos, realizados há menos de seis meses;
- Quando aplicável, encontrar -se em curso o processo de licenciamento ou autorização, pelas entidades competentes, das intervenções a realizar (Nota: o licenciamento ou autorização quanto à intervenção a realizar deve ser comprovada até à libertação da primeira parcela do apoio financeiro).

6. DESPESAS ELEGÍVEIS

- Estudos, projetos e assistência técnica necessária para a preparação da candidatura e para a execução dos projetos, bem como a fiscalização externa da execução dos investimentos, até ao limite de 10 % do valor total das despesas elegíveis;
- Obras de construção, adaptação, aquisição de bens e de equipamentos diretamente relacionados com o projeto;
- Suportes informativos físicos e/ou digitais multi -idioma, incluindo desenvolvimento de conteúdos, website, sinalética e ferramentas de apoio à experiência turística de base tecnológica;
- Ações de promoção nacional e internacional diretamente relacionadas com o projeto;
- Ferramentas de monitorização da procura, pós implementação do projeto;
- Organização dos calendários de eventos;
- Intervenção de revisores ou técnicos oficiais de contas externos, no contexto do desenvolvimento do projeto.

7. CARACTERIZAÇÃO DO APOIO FINANCEIRO

- **Intensidade do Apoio:** 90 % do valor das despesas elegíveis dos projetos
- **Limite dos apoios:**
 - Empresas: 150.000,00 €;
 - Demais entidades, incluindo as de natureza privada sem fins lucrativos: 400.000,00 €

▪ **Tipo de Incentivo:**

- Empresas: Incentivo reembolsável
- Entidades públicas e entidades privadas sem fins lucrativos: Incentivo não reembolsável.

▪ **Condições do Incentivo reembolsável:**

- Taxa de juro: Não é aplicável qualquer taxa de juro remuneratória ao reembolso do incentivo
- Período de amortização do financiamento: 7 anos
- Período de carência: 2 anos

Nota: O incentivo a conceder às empresas é atribuído nos termos e nos limites do regime de minimis.

- **Prémio de desempenho:** No caso dos projetos que beneficiam do apoio financeiro na modalidade reembolsável, 50 % do financiamento é convertido em não reembolsável, no segundo ano completo após a conclusão do projeto, cumpridas que sejam, cumulativamente, as seguintes condições:

- Atingirem, pelo menos, 90 % do volume de negócios e do VAB previsto na candidatura para esse momento, sendo que cada um concorre em 50 % para esse objetivo;
- Criarem os postos de trabalho previstos na candidatura.

8. ÂMBITO GEOGRÁFICO

Por região ou destino do interior, entendem -se os seguintes territórios abaixo identificados (*ver Anexo III da Resolução do Conselho de Ministros n.º 72/2016, de 20 de outubro*):

Região NUT III	Concelhos abrangidos
Alentejo Central	Alandroal; Arraiolos; Borba; Estremoz; Évora; Montemor-o-Novo; Mora; Mourão; Portel; Redondo; Reguengos de Monsaraz; Vendas Novas; Viana do Alentejo; Vila Viçosa.
Alentejo Litoral	Alcácer do Sal; Grândola; Odemira; Santiago do Cacém.
Algarve	Alcoutim; Aljezur; Castro Marim; Monchique; Vila do Bispo.
Alto Alentejo	Alter do Chão; Arronches; Avis; Campo Maior; Castelo de Vide; Crato; Elvas; Fronteira; Gavião; Marvão; Monforte; Nisa; Ponte de Sor; Portalegre; Sousel.
Alto Minho	Arcos de Valdevez; Melgaço; Monção; Paredes de Coura; Ponte da Barca; Vila Nova de Cerveira.

Alto Tâmega	Boticas; Chaves; Montalegre; Ribeira da Pena; Valpaços; Vila Pouca de Aguiar.
Área Metropolitana do Porto	Arouca.
Ave	Cabeceiras de Basto; Fafe; Mondim de Basto; Póvoa de Lanhoso; Vieira do Minho.
Baixo Alentejo	Aljustrel; Almodôvar; Alvito; Barrancos; Beja; Castro Verde; Cuba; Ferreira do Alentejo; Mértola; Moura; Ourique; Serpa; Vidigueira.
Beira Baixa	Castelo Branco; Idanha -a -Nova; Oleiros; Penamacor; Proença -a -Nova; Vila Velha de Ródão.
Beiras e Serra da Estrela	Almeida; Belmonte; Celorico da Beira; Covilhã; Figueira de Castelo Rodrigo; Fornos de Algodres; Fundão; Gouveia; Guarda; Manteigas; Meda; Pinhel; Sabugal; Seia; Trancoso.
Cávado	Terras de Bouro; Vila Verde.
Douro	Alijó; Armamar; Carrazeda de Ansiães; Freixo de Espada à Cinta; Lamego; Mesão Frio; Moimenta da Beira; Murça; Penedono; Peso da Régua; Sabrosa; Santa Marta de Penaguião; São João da Pesqueira; Sernancelhe; Tabuaço; Tarouca; Torre de Moncorvo; Vila Nova de Foz Côa; Vila Real.
Lezíria do Tejo	Chamusca; Coruche.
Médio Tejo	Abrantes; Constância; Ferreira do Zêzere; Mação; Sardoal; Sertão; Vila de Rei; Vila Nova da Barquinha.
Região de Aveiro	Sever do Vouga.
Região de Coimbra	Arganil; Góis; Lousã; Miranda do Corvo; Mortágua; Oliveira do Hospital; Pampilhosa da Serra; Penacova; Penela; Soure; Tábua; Vila Nova de Poiares.
Região de Leiria	Alvaiázere; Ansião; Castanheira de Pera; Figueiró dos Vinhos; Pedrógão Grande.
Região de Viseu Dão Lafões	Aguiar da Beira; Carregado do Sal; Castro Daire; Mangualde; Nelas; Oliveira de Frades; Penalva do Castelo; Santa Comba Dão; São Pedro do Sul; Sátão; Tondela; Vila Nova de Paiva; Vouzela.
Tâmega e Sousa	Baião; Celorico de Basto; Cinfães; Resende.

Terras de Trás -os -Montes	Alfândega da Fé; Bragança; Macedo de Cavaleiros; Miranda do Douro; Mirandela; Mogadouro; Vila Flor; Vimioso; Vinhais.
	Concelhos/Freguesias abrangidas
Algarve	Loulé (Alte; Ameixial; Salir; União de freguesias de Querença, Tôr e Benafim); Silves (São Marcos da Serra); Tavira (Cachopo; Santa Catarina da Fonte do Bispo).
Alto Minho	Caminha (União das freguesias de Arga (Baixo, Cima e São João); União das freguesias de Gondar e Orbacém; Dem); Ponte de Lima (Anais; Ardegão, Freixo e Mato; Associação de freguesias do Vale do Neiva; Bárrio e Cepões; Beiral do Lima; Boalhosa; Cabaços e Fojo Lobal; Cabração e Moreira do Lima; Calheiros; Estorãos; Friastelas; Gemieira; Gondufe; Labruja; Labrujó, Rendufe e Vilar do Monte; Navió e Vitorino dos Piães; Poiares; Porto de Mós; São Bento; Serdedelo); Valença (Boivão; Fontoura; União das freguesias de Gondomil e Sanfins; União das freguesias de São Julião e Silva); Viana do Castelo (Montaria).
Área Metropolitana do Porto	Vale de Cambra (Arões; Junqueira).
Ave	Guimarães (União das freguesias de Arosa e Castelões).
Cávado	Amares (Bouro (Santa Maria); Goães; União das freguesias de Caldelas, Sequeiros e Paranhos; União das freguesias de Vilela, Seramil e Paredes Secas).
Lezíria do Tejo	Santarém (União das freguesias de Casével e Vaqueiros).
Médio Tejo	Tomar (Olalhas; Sabacheira; União das freguesias de Além da Ribeira e Pedreira; União das freguesias de Casais e Alviobeira; União das freguesias de Serra e Junceira); Ourém (Espite; União das freguesias de Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais; União das freguesias de Matas e Cercal; União das freguesias de Rio de Couros e Casal dos Bernardos).
Região de Aveiro	Águeda (União das freguesias de Belazaima do Chão, Castanheira do Vouga e Agadão; União das freguesias do Préstimo e Macieira de Alcoba).
Região de Coimbra	Condeixa -a -Nova (Furadouro).
Região de Leiria	Pombal (Abiul).

Região de Viseu Dão Lafões	Viseu (Calde; Cavernães; Cota; Ribafeita; São Pedro de France; União das freguesias de Barreiros e Cepões).
Tâmega e Sousa	Amarante (Ansiães; Candemil; Gouveia (São Simão); Jazente; Rebordelo; Salvador do Monte; União das freguesias de Aboadela, Sanche e Várzea; União das freguesias de Bustelo, Carneiro e Carvalho de Rei; União das freguesias de Olo e Canadelo; Vila Chã do Marão); Castelo de Paiva (Real); Marco de Canaveses (Várzea, Aliviada e Folhada).

9. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Na avaliação das candidaturas, o Turismo de Portugal, I. P., pondera os seguintes fatores:
 - A coerência e qualidade do projeto apresentado, face aos objetivos da Linha de Apoio;
 - O grau de inovação da proposta apresentada na candidatura;
 - O contributo do projeto para a valorização do interior ou para o reforço da coesão territorial, aferido pela criação de valor, criação de emprego, efeito de arrastamento ou impacto na fixação das populações no interior.
- A cada um dos fatores é atribuída uma pontuação de 5, 3 ou 1, consoante o grau de preenchimento evidenciado pela candidatura.
- São elegíveis as candidaturas que não tenham classificação de 1 em qualquer um dos critérios e que tenham uma pontuação global mínima de 9 pontos.

10. PERÍODO DE APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURAS

O período de apresentação de candidaturas termina no dia 31 de dezembro de 2017, sendo as mesmas analisadas em contínuo.

Nota: Embora seja preocupação da MentorGest fornecer sempre a informação mais atualizada, a presente ficha informativa poderá temporariamente não refletir alterações muito recentes. Será aconselhável um contacto com a nossa equipa de consultores antes da tomada de decisão de investimento.

MENTORGEST – SERVIÇOS DE CONSULTORIA PARA O TURISMO

- Estudo de Mercado
- Plano de Marketing
- Análise de Viabilidade
- Plano de Negócio
- Submissão e defesa da Candidatura
- Acompanhamento Pós-Aprovação

CONTACTOS

Rui Oliveira Brás

Consultor de Gestão & Marketing

Tm: 962 307 044

ruibras@mentorgest.pt

Manuel Coelho

CEO

Tm: 934 440 394

manuelcoelho@mentorgest.pt

mentorGEST
contabilidade, apoio à gestão e investimentos



Onde Estamos

*Av Infante Dom Henrique 333h
Edifício Lisboa Oriente Escritório 13
1800-282 Lisboa*

Tel: 218 511 579

Fax: 218 511 581

www.mentorgest.pt